

Silvestre Kuhlmann - Mãe

tom: G

Depois do amor do Pai da eternidade
 Não há amor maior que o da maternidade
 Parece eterno, de tão ter- no

A mãe que gera uma crian- ça
 Exagera em ser boa e mansa
 Faz carinhos, nina, balança
 Alimenta, amamenta, apascenta
 Em seu colo nos aquenta
 Tendo nós cinco anos ou cinqüen- ta

Depois do amor do Pai da eternidade
 Não há amor igual na humanida- de
 Só o amor de mãe, imensidade

Intensidade, bondade, nos ensina
 Encaminha à sã doutrina
 E se erramos, com amor nos disciplina

A mãe que gera uma crian- ça
 Exagera em ser boa e mansa
 Faz carinhos, nina, balança
 Alimenta, amamenta, apascenta
 Em seu colo nos aquenta
 Tendo nós cinco anos ou cinqüen- ta

Acordes

